



# RELATÓRIO E CONTAS

**ANO 2015**

# Índice

1. O Mercado Segurador .....	4
2. A Orgânica da Empresa .....	5
3. Evolução de Negócios.....	5
4. Perspetivas para o Ano de 2016.....	6
5. Proposta de Aplicação de Resultados .....	6
6. Documentos Legais .....	7
7. Balanço .....	8
8. Demonstração de Resultados.....	11
9. Anexo ao Balanço e á D.Resultados .....	13
10. Demonstração de Fluxos de Caixa.....	21
11. Relatório de Gestão.....	23
12. Variações de Capital .....	29
13. Relatório e Parecer do Fiscal Único.....	31
14. Certificação Legal de Contas .....	34

## **Nota Introdutória**

A Administração da REDE-Corretores de Seguros, S.A., vem, por este meio, colocar á consideração da Assembleia Geral e dos seus respetivos Acionistas, no seguimento do previsto no Contrato de Sociedade e com as disposições legais aplicáveis de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, os seguintes documentos:

- ✓ Relatório de Gestão, relativo ao ano económico de 2015;
- ✓ Proposta de aplicação do Resultado Líquido do Período.

# 1. O Mercado Segurador

O mercado segurador, no ano de 2015, tem seguido a tendência da economia nacional estando, já há alguns anos, em contração. Existem cada vez menos negócios empresariais, por redução do número de empresas em atividade e os particulares, na generalidade, não tem capacidade económica para subscrever seguros que não apenas os legalmente obrigatórios. Por estas razões é, cada vez mais difícil, não apenas manter a carteira de clientes, mas aumentá-la.

Por outro lado, permanecem os aumentos de sinistralidade em diversos ramos de seguros, os quais mereceram, com predominância os seguros de Acidentes de Trabalho, ajustamento de prémios por parte das diversas seguradoras (face às exigências de solvência). No entanto, estes ajustamentos geram procura de alternativas no mercado e maior volatilidade de clientes e, por isso, também mais oportunidades de negócio.

## **2. A Orgânica da Empresa**

O ano de 2015 foi um ano de crescimento, na generalidade o crescimento que a administração perspetivou.

A nossa empresa continua apostada em melhorias contínuas, nomeadamente na disponibilização de maior oferta de produtos e aconselhamento mais personalizado para crescente satisfação do serviço ao cliente.

## **3. Evolução de Negócios**

Apesar dos diversos constrangimentos de aumento de prémios, transversalmente, por parte das diversas companhias de seguros, que tem exigido um grande esforço de tempo para fidelização, os negócios evoluíram de forma positiva, dando preferência á aposta na exploração da carteira de clientes, via oferta de produtos “cliente total” e á angariação de novos clientes empresariais.

## **4. Perspetivas para o Ano de 2016**

Seguindo a estratégia de médio-longo prazo implementada e mesmo sabendo dos diversos constrangimentos comerciais que este ano de 2016 continuará a trazer, perspectiva-se um ano de 2015 de maior intensidade e pro-atividade comercial do que o verificado em 2015, alicerçado num forte empenho da nossa equipa de trabalho.

## **5. Proposta de Aplicação de Resultados**

A Administração da Rede-Corretores de Seguros, S.A., propõe aos seus acionistas a aplicação do resultado de 5.446,21€ da seguinte forma:

- ✓ 5.446,21€ para Resultados Transitados

## 6. Documentos Legais

Em cumprimento do disposto no art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais, a administração da sociedade informa que:

- A sociedade não detém quaisquer sucursais;
- Não existiram quaisquer aquisições e/ou alienações de Ações Próprias.
- A Sociedade não é devedora de qualquer montante referentes á Segurança Social ou de quaisquer outros impostos;
- Deste o termo do exercício económico do qual reflete este relatório, até á presente data, não existiram quaisquer acontecimentos subsequentes que necessitem de respetiva divulgação.

## **7. Balanço**

## BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2015

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	3 + 6	2.975,14	11.714,67
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Acionistas/sócios			
Outros activos financeiros	3 + 8	106,64	45,62
Ativos por impostos diferidos			
		3.081,78	11.760,29
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes	3+12	18.845,72	10.596,38
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		586,48	1.346,49
Acionistas/sócios			
Outras contas a receber	12	351.898,19	295.073,35
Diferimentos	3	152,37	120,74
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4	14.641,32	17.617,14
		386.124,08	324.754,10
<b>Total do Ativo</b>		<b>389.205,86</b>	<b>336.514,39</b>

Página 1 de 2

A Administração

REDE - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.  
A ADMINISTRAÇÃO

OTOC 62401

Dulce Neto

## BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2015

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital realizado	12	50.000,00	50.000,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		6.581,69	6.515,57
Outras reservas		99.602,43	98.346,17
Resultados transitados		146.915,37	146.915,37
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		303.099,49	301.777,11
Resultado líquido do período		5.446,21	1.322,38
		308.545,70	303.099,49
Interesses minoritários			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>308.545,70</b>	<b>303.099,49</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	12	15.164,13	11.361,65
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		2.944,98	1.803,98
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	12	62.551,05	20.249,27
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		80.660,16	33.414,90
<b>Total do passivo</b>		<b>80.660,16</b>	<b>33.414,90</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>389.205,86</b>	<b>336.514,39</b>

## **8. Demonstração de Resultados**

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2015

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	3	99.607,26	80.825,99
Subsídios à exploração			1.918,80
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	7+9	(21.309,07)	(22.427,35)
Gastos com o pessoal	13	(56.664,09)	(42.902,12)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	12	4,98	
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas		(6.761,16)	(8.025,26)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>14.877,92</b>	<b>9.390,06</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(7.274,95)	(7.437,50)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>7.602,97</b>	<b>1.952,56</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9	72,07	158,47
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>7.675,04</b>	<b>2.111,03</b>
Imposto sobre o rendimento do período	3	(2.228,83)	(788,65)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5.446,21</b>	<b>1.322,38</b>

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
---	--	--	--

<b>Resultado líquido do período atribuível a: *</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

\* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

A Administração  
**REDE - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.**  
 A ADMINISTRAÇÃO

O TOC 62401

Dulce Neto

## **9. Anexo ao Balanço e á D.Resultados**



## 1- Identificação da entidade

EXERCÍCIO DE 2015

### INTRODUÇÃO

A empresa REDE - CORRETORES DE SEGUROS, S.A., NIF.506255360, é uma SOC. ANÓNIMA, constituída em setembro de 2002 e tendo sido transformada em sociedade anónima em Agosto de 2013, tem a sede em Paredes, exercendo a atividade de corretagem e mediação de seguros.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de PAREDES, sob a Matricula n.º 506255360 e com o Capital Social de 50000 euros.

## 2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC e respetivas NCRF.

## 3- Principais políticas contabilísticas

### Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

#### a) Investimentos Financeiros

A mensuração inicial dos Investimentos financeiros baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do justo valor.

#### b) Activos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas do Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 e do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do mês em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

#### c) Contratos de locação financeira:

Os ativos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da Empresa o valor desses bens e a respetiva responsabilidade pelas rendas vincendas.



**d) Dívidas de terceiros:**

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas de imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

**e) Dívidas a terceiros:**

As dívidas a terceiros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar à liquidação, cancelamento ou expiração.

**f) Caixa e depósitos bancários:**

Os montantes incluídos na rubrica "caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, e depósitos à ordem que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

**g) Regime do acréscimo:**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

**h) Rédito:**

O rédito relativo às prestações de serviços decorrentes da atividade ordinária da empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência.

**i) Imposto s/ rendimento do período:**

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização de impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

## Outras políticas contabilísticas relevantes

### Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com principais princípios contabilísticos aceites em Portugal.

### Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro das informações disponíveis à data, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade destas estimativas.

## 4- Fluxos de caixa

### Comentário sobre os saldos significativos não disponíveis para uso

Não existem saldos não disponíveis para uso.



## Desagregação dos valores de caixa e depósitos bancários

Rubrica	2015	2014
Caixa	2.836	6.820
Depósitos à ordem	11.806	10.797
Outros depósitos bancários		

## 5- Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram alteradas políticas contabilísticas relevantes nem foram encontrados erros materialmente relevantes que afetassem as demonstrações financeiras.

## 6- Activos fixos tangíveis

### Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas do Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 e do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do mês em que o bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

### Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado				7.700,00	17.158,90	599,63
	Amortização acumulada + perdas por imparidade				(4.375,00)	(9.362,61)	(6,25)
Período	Aquisições						
	Alienações				1.467,58		
	Activos classificados como detidos p/ venda						

	Amortização do período				541,67	(5.506,25)	(74,95)
	Perdas por imparidade						
	Revalorizações						
	Outras alterações						
<b>Fim do período</b>	Valor bruto escriturado				4.000,00	17.158,90	599,63
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)				(3.833,33)	(14.868,86)	(81,20)

## Depreciação reconhecida nos resultados

Foi reconhecido nos resultados um valor de depreciações de 7.274,95€.

## Depreciação acumulada no final do período

No final do período, as depreciações acumuladas de ativos fixos tangíveis ascenderam a 18.783,39€

## 7- Locações

### Locações operacionais - locatários

A empresa tem um contrato de renting sobre uma viatura ligeira de mercadorias que acaba em 2019. O total dos futuros pagamentos mínimos da locação são para cada um dos seguintes períodos:

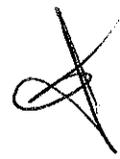
i) Não mais de um ano: 5.282,16€

ii) Mais de um ano e não mais de cinco anos: 12.765,22€

## 8- Investimentos Financeiros noutras entidades

### Contabilização inicial e subsequente

A entidade detém uma participação no fundo de compensação do trabalho cujo o valor de mercado a 31 de dezembro de 2015 é de 106,64€.



## 9- Rédito

### Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

**Prestações de serviços:** São reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

**Juros:** São reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

### Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Prestação de serviços: **99.607,26 **

Royalties: **0 **

Juros: **72,07 **

Dividendos: **0 **

## 10- Acontecimentos após a data do balanço

### Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 15 de março de 2016 pelo administrador Dr. Francisco José Marques Ferreira.

Os proprietários não têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

### Actualização da divulgação acerca de condições   data do balanço

Não foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

## 11- Impostos sobre o rendimento

### Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto de impostos

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes;

A entidade reconheceu como imposto do período o montante de 2.228,83 , que resulta da aplicação da taxa de imposto ao lucro fiscal apurado. Não foram apuradas quaisquer diferenças temporárias entre o resultado líquido e o resultado fiscal, logo não foram reconhecidos quaisquer ativos ou passivos por impostos diferidos.



## 12- Instrumentos financeiros

### Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros

Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;

Investimentos financeiros - FCT: 106,64€

b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade;

Clientes: 18.845,72€

Outras contas a receber: 351.896,19€

Meios financeiros líquidos: 14.641,32€

c) Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo;

d) Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade;

e) Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;

f) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Fornecedores: 15.164,13€

Outras contas a pagar: 62551,05€

### Bases de determinação do justo valor

cotação de mercado para todos os ativos financeiros mensurados ao justo valor.

### Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas de

a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;

FCT: 4,98€

b) Passivos financeiros ao justo valor por contrapartida em resultados;

# REDE

CORRETORES DE SEGUROS

## **Total de rendimento de juros e total de gasto de juros**

Total de rendimento de juros e total de gasto de juros (calculado utilizando o método da taxa de juro efetiva) para ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados foi de 72,07€

## **Quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização**

Todo o capital social está realizado a 31 de dezembro de 2014.

## **Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal**

O capital social está dividido em 500 ações ao portador, com valor nominal de 100€ cada uma.

## **13- Benefícios dos empregados**

Todos os direitos adquiridos pelos funcionários até ao final do período estão refletidos nas demonstrações financeiras

## **14- Divulgações exigidas por diplomas legais**

### **Divulgações**

Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros (Norma regulamentar do ISP n.º 15/2009R de 12 de Janeiro de 2010) elaborado em anexo.

A Administração  
REDE - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.  
A ADMINISTRAÇÃO

0 TOC 62401

De Leo Neto

## **10. Demonstração de Fluxos de Caixa**

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2015

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
<b>Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		36.287,41	28.220,19
Pagamentos a Fornecedores		(27.180,81)	(13.467,62)
Pagamentos ao Pessoal		(28.970,12)	(34.534,11)
Caixa gerada pelas operações		(19.863,52)	(19.781,54)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(749,78)	(1.530,62)
Outros recebimentos/pagamentos		18.207,24	26.569,08
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(2.406,06)	5.256,92
<b>Atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			(599,63)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(56,04)	
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis		875,00	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		54,06	158,47
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		873,02	(441,16)
<b>Atividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(1.442,78)	(1.534,78)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(1.442,78)	(1.534,78)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(2.975,82)	3.280,98
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		17.617,14	14.336,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	14.641,32	17.617,17

A Administração

O TOC

REDE - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

A ADMINISTRAÇÃO

Dulce Neto

## **11. Relatório de Gestão**



# **REDE – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.**

## **Relatório de Gestão** *EXERCÍCIO DE 2015*

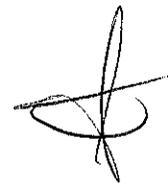
### **Introdução**

Em conformidade com o que está preceituado no pacto social e nos termos das disposições aplicáveis pelo Código das Sociedades Comerciais, a Administração da REDE - CORRETORES DE SEGUROS, S.A. submete à apreciação da Assembleia Geral da Sociedade o Relatório de Gestão referente ao Exercício de 2015.

### **Evolução da actividade da empresa**

A atividade da empresa durante o ano de 2015 decorreu de forma satisfatória, mesmo apesar do decréscimo do mercado segurador que se tem vindo a verificar nos últimos anos.

A Administração da empresa tinha como objetivo neste ano de 2015, um crescimento a 2 dígitos em cada um das seguradoras com que trabalha, situação que não foi possível atingir em alguns casos devido a dificuldades comerciais em colocar novos negócios nessas companhias de seguros, pela falta de competitividade das mesmas.



Os resultados obtidos pela empresa no último exercício, situaram-se por isso dentro da margem expectável.

Conforme estratégia delineada a médio-longo prazo, é legítimo apontar-se para um crescimento substancial da empresa no ano de 2016, tendo como objetivo dobrar o seu volume de prémios cobrados. Porém, a administração é ambiciosa mas prudente, devido á constante volatilidade do mercado segurador em Portugal.

### **Análise da situação económico-financeira da empresa**

A situação comparada dos vários indicadores da empresa apresenta-se no quadro seguinte (*valores em euros*):

	<b>2014</b>	<b>2015</b>
<b>Comissões</b>	80.825,99€	99.607,26€
<b>Resultado antes de impostos</b>	2.111,03€	7.675,04€
<b>Resultado líquido</b>	1.322,38€	5.446,21€
<b>Ativo corrente</b>	324.754,10€	386.124,08€
<b>Ativo não corrente</b>	11.760,29€	3.081,78€
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	336.514,39€	389.205,86€
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	303.099,49€	308.545,70€
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	33.414,90€	80.660,16€
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	336.514,39€	389.205,86€

## **Análise da situação económico-financeira da empresa**

O exercício de 2015 foi influenciado pelo acréscimo do volume de comissões, passando de 80.825,99€ em 2014, para 99.607,26€ em 2015. Tal situação deveu-se a crescimento, mais particularmente no ramo de seguros para empresas.

Em 2015, a empresa mostrou-se auto-suficiente para suprir as suas necessidades de tesouraria. Contudo, não gerou suficiente receita para remunerar os seus acionistas, tal como estava previsto.

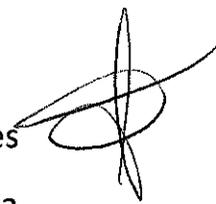
## **Recursos Humanos**

No que se refere à evolução dos efectivos, em Setembro de 2015 a empresa teve a saída de um colaborador, por opção do mesmo, pelo que os seus colaboradores efetivos passaram para 3.

## **Condições do Mercado**

Á semelhança do que havia acontecido no ano de 2014 e em anos anteriores, o mercado segurador está em decréscimo em número de clientes mas, ao mesmo tempo, em crescimento a nível de volume de prémios devido aos aumentos de tarifas de prémios de seguro por parte das diversas companhias de seguros. Por estas duas razões, o mercado segurador tem passado por uma grande volatilidade e grandes

transformações, exigindo cada vez maior qualidade de serviço e soluções cada vez mais ajustadas ao cliente, sendo estas as mais-valias que a nossa empresa dá enfoque e sobre as quais incide a sua estratégia para ganhar maior cota de mercado.



## **Investimentos**

Em Abril de 2015, a empresa decidiu realizar um contrato de renting automóvel, para auxiliar a sua área comercial e promover a angariação de novos clientes.

## **Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Após o termo do exercício e até à presente data, não se verificaram factos relevantes que necessitem de reporte.

## **Evolução previsível da atividade**

Prevê-se, com um otimismo prudente, e com base em contactos comerciais já encetados que, mesmo apesar das dificuldades de mercado, que o ano de 2016 será bastante melhor que o de 2015, sendo objetivo da empresa duplicar a sua carteira neste ano.

A análise da evolução da actividade nos primeiros meses de 2016 perspectiva, com ambição e otimismo, alcançar os objetivos de crescimento a que a empresa se propôs.

Considera-se que a empresa está dotada de instalações, recursos humanos e tecnológicos adequados para fazer face ao desejável crescimento do seu negócio.

### **Proposta de aplicação de resultados**

A Administração propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2015, no valor de 5.446,21 euros seja transferido para Resultados Transitados.

### **Nota final**

Às Empresas, Entidades e Público em Geral que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Empresa.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração expressa o seu agradecimento.

Paredes, 15 de Março de 2016,

**REDE - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.**  
**A ADMINISTRAÇÃO**



## **12. Variações de Capital**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2015

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Montantes expressos em EUROS (sem decimais)													
		Capital realizado	Ações (juizes) próprias	Outros instrumentos de capital	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Reservados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL do Capital Próprio
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015</b>	6	50.000	0	0	0	6.516	98.346	146.915	0	0	0	1.322	303.099		303.099
<b>Alterações do período:</b>															
Primeira adoção do referencial contabilístico		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alterações de políticas contabilísticas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diferenças de conversão de dem. financeiras		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Realização do exced. revalor. AFT e AI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exced. revalor. AFT e AI e respectivas variações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ajustamentos por impostos diferidos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas no CP		0	0	0	0	66	1.256	0	0	0	0	(1.322)	0	0	0
<b>Resultado líquido do período</b>	7					66	1.256								
<b>Resultado Integral</b>	8											5.446			5.446
	9 = 7+8											5.446			5.446
<b>Operações com detentores de CP:</b>															
Realizações de capital		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Realizações de prémios de emissão		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distribuições		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entradas para cobertura de perdas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras operações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015</b>	10	50.000				6.582	99.602	146.915				5.446	308.546		308.546
	6+7+8+10														

-Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível

AI = Activo Intangível

CP = Capital Próprio

A Administração

REDE - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.  
A ADMINISTRAÇÃO

OTOC 62401

Dulce Neta

## **13. Relatório e Parecer do Fiscal Único**



**José Sá Reis, SROC, Unipessoal, Lda**  
Sociedade de revisores oficiais de contas  
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob nº 241

### Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas:

1. Nos termos da lei e do mandato que me conferiram, apresento o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e dou parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Administração da sociedade REDE – Corretores de Seguros, S.A., relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.
2. No decurso do exercício acompanhei, com a periodicidade e a extensão que considero adequada, a actividade da empresa. Verifiquei os livros de escrituração, registos e documentos. Vigiei também pela observância da lei e dos estatutos.
3. Em resultado do trabalho de revisão legal efectuado, emiti a Certificação Legal das Contas.
4. No âmbito das minhas funções, verifiquei que:
  - (i) A contabilidade, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, o anexo ao balanço e a demonstração dos resultados permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
  - (ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
  - (iii) O relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
  - (iv) A proposta de aplicação de resultados se encontra em conformidade com as disposições legais e estatutárias;

**José Sá Reis, SROC, Unipessoal, Lda**  
Sociedade de revisores oficiais de contas  
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob nº 241

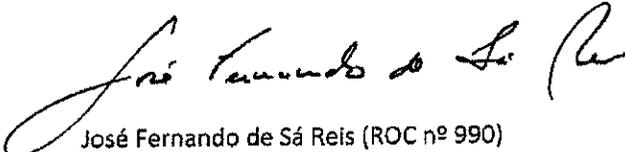
5. Nestes termos, sou de parecer que:

- (i) Aproveem o relatório da gestão e as contas do exercício de 2015 apresentadas pela Administração;
- (ii) Aproveem a proposta de aplicação de resultados contida no relatório da gestão;
- (iii) Procedam à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e delas tirem as conclusões referidas no artº 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Porto, 30 de junho de 2016

José Sá Reis, SROC, Unipessoal, Lda  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 241

Representada por:

  
José Fernando de Sá Reis (ROC nº 990)

## **14. Certificação Legal de Contas**



## **Certificação Legal das Contas**

### **Introdução**

1. Examinamos as demonstrações financeiras da sociedade REDE – Corretores de Seguros, S.A. as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 389.205,86 euros e um total de capital próprio de 308.545,70 euros, incluindo um resultado líquido de 5.446,21 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### **Responsabilidades**

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### **Âmbito**

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

**José Sá Reis, SROC, Unipessoal, Lda**  
Sociedade de revisores oficiais de contas  
inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob nº 241

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.
  6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### **Opinião**

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de REDE – Corretores de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

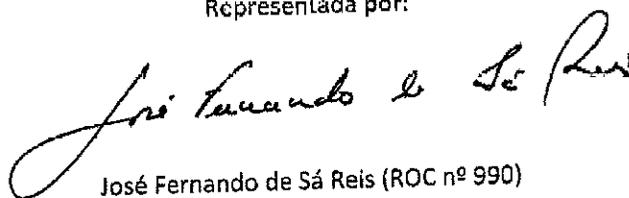
#### **Relato sobre outros requisitos legais**

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Porto, 30 de junho de 2016

José Sá Reis, SROC, Unipessoal, Lda  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 241

Representada por:



José Fernando de Sá Reis (ROC nº 990)